

Falência em novembro é a maior dos últimos 32 anos

JOSÉ ANTONIO RODRIGUES

O número de falências requeridas na capital paulista, em novembro, superou todas as marcas nos últimos 32 anos. De acordo com dados divulgados ontem pela Associação Comercial de São Paulo, no mês passado foi batido o recorde histórico desse tipo de requerimento desde que existe o levantamento. Os técnicos da entidade somaram 1.309 pedidos de falência em novembro, contra 1.064 de outubro, mês que já apontava evolução de 312% em comparação a setembro.

Com essa informação, completa-se o quinto mês consecutivo com volume superior a mil requerimentos. "A situação está complicada; as medidas até aqui anunciadas pelo governo foram muito tímidas em relação às restrições impostas ao consu-

mo, por isso esse volume impressionante de falências", analisou o presidente da Associação Comercial, Elvio Aliprandi. O recorde anterior era relativo a agosto último, quando o volume de falências chegou a 1.197.

Segundo o levantamento da entidade, no acumulado deste ano são 8.830 pedidos de falências, volume o que supera a soma dos resultados de 1993 e 1994, juntos. Em novembro, foram requeridas 26 concordatas; o acumulado de janeiro a novembro é de 368 pedidos, também um dado maior que os dois anos somados.

Segundo o economista Marcel Solimeo, da ACSP, isto se deve ao bloqueio de crédito para as pequenas empresas. Sobre o pacote de desaperto ao crédito, Marcel Solimeo o considera positivo, mas acredita ser de pouca ajuda aos pequenos comerciantes.